

Brasil, 14 de março de 2025

À Presidência da ABAV Nacional

Ref.: Posicionamento e Ações

Prezado(a) Presidente,

Não há necessidade de relembrar os desafios enfrentados pelo setor ao longo das últimas décadas. Tampouco é o momento de críticas infundadas. O que se faz urgente, neste instante, é **cobrança por ação concreta e eficaz**.

Os recentes episódios envolvendo **HURB, 123Milhas e, agora, Viagens Promo** reacendem a indignação do mercado e evidenciam, mais uma vez, **a fragilidade do posicionamento da ABAV Nacional diante de crises recorrentes**. A falta de medidas enérgicas e eficientes tem deixado os **agentes de viagens desamparados**, sem segurança ou respaldo institucional adequado.

Reconhecemos e valorizamos o tempo e a dedicação de todos que integram a diretoria da ABAV. Sabemos dos desafios inerentes à liderança e das complexidades para alcançar avanços significativos no setor. No entanto, é inegável que, **nos últimos anos, a ABAV tem falhado em sua missão**.

- **Não tem conseguido expandir sua representatividade;**
- **Não entrega resultados proativos de impacto;**
- **Não promove mudanças estruturais no setor.**

Os números falam por si: **o número de agências de turismo cresceu no Brasil, mas o quadro de associados da ABAV não acompanhou esse crescimento**. O que impede a associação de se fortalecer proporcionalmente?

A percepção predominante no mercado é de que a **ABAV se preocupa mais em atender pequenos grupos do que em representar o coletivo dos agentes de viagens**. Esse sentimento, certo ou não, **enfraquece a credibilidade da instituição e dificulta a adesão de novas agências**.

O modelo de negócios do setor é **frágil e insustentável**, e, se em mais de **70 anos de história a ABAV foi perdendo a força em promover alinhamentos políticos e regulatórios para proteger as agências de viagens, qual é, afinal, o propósito da entidade?**

Desde **2013-2015**, quando operadoras como **Tourlines, Nascimento, Marsans** e outras deixaram um rastro de prejuízos irreparáveis, o que mudou? Antes delas, **Soletur** já havia causado um impacto devastador. E agora, **HURB, 123Milhas e Viagens Promo** repetem o mesmo roteiro, deixando **milhares de passageiros no chão e centenas de agências de viagens à deriva**.

A pergunta que ecoa no mercado é sempre a mesma: **o que a ABAV fez para evitar que essa história se repetisse?**

Enquanto **centenas de agências sofrem com clientes prejudicados**, a ABAV permanece em **silêncio**. Não é aceitável que, dias após o colapso de mais uma empresa, ainda não haja um **posicionamento firme da entidade**.

Está na hora de transformar a ABAV em **uma instituição de impacto real**, que **responda aos interesses dos agentes de viagens, se posicione com força e atraia novas adesões**.

Uma **ABAV forte só existe se houver adesão em massa das agências de viagens**. Apenas com um corpo representativo robusto será possível obter **expressividade política e conquistar os alinhamentos necessários para mudanças estruturais no setor**.

Hoje, temos uma **ABAV enfraquecida, sem penetração política significativa e aceitando soluções paliativas que não resolvem os problemas reais**. O resultado disso é um **mercado instável, onde crises se repetem ciclicamente, sem qualquer perspectiva de solução definitiva**.

Esperamos que a ABAV **finalmente assuma o protagonismo que lhe cabe e direcione sua atuação para caminhos mais eficazes**. Para isso, no entanto, **será necessário conquistar, no mínimo, 50% das agências de viagens registradas no Cadastur**. Esse é o desafio.

A ABAV **tem condições de assumir esse compromisso? Conquistar para mudar! Convença os Agentes que vale a pena, mostre resultados, se posicionem e colham os frutos. Do jeito que está, não dá! Do jeito que está, vocês não contribuem para o caos, mas também não assumem o papel que tem nas mãos de brigar para evitar o caos!**

Desejamos que sim, consigam! E desejamos **urgência**.

Acorda, ABAV!

RespeitAgente.com

+ Ação + União = Impacto